

Comércio pode abrir aos domingos

■ Experiência da semana passada foi boa, mas a decisão sai na próxima quinta-feira

Os lojistas decidem na quinta-feira se o comércio reabrirá as portas no próximo domingo, conforme acordo feito entre o Sindicato do Comércio Varejista e o Sindicato dos Comerciantes. A comissão que vai estudar o assunto se baseará no movimento registrado anteontem, primeiro domingo de dezembro, em que as lojas abriram para as compras de Natal, depois de muita polêmica.

Numa avaliação inicial, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Lázaro Marques, considerou o movimento do último domingo "compensador" nos principais shoppings, mas "fraco" nas entrequadradas e na W-3, onde 90% das lojas permaneceram fechadas.

"A abertura do comércio aos domingos favorece, principalmente, as grandes lojas", admite Lázaro Marques, lembrando que, mesmo assim, o faturamento médio das lojas anteontem ficou em 3%, quando o esperado era alcançar 5% da arrecadação mensal. Ele acredita que as vendas aumentarão com a proximidade do Natal.

A explicação para o maior número de vendas nos grandes shoppings da cidade, segundo Lázaro Marques, está na quantidade e variedade de brindes oferecidos, como apartamentos e carros importados, além da estrutura de lazer - cinemas, praças de alimentação, pistas de patinação e brinquedos. Para ele, as lojas das entrequadradas e da

W-3, estão localizadas em ruas com pequenos estacionamentos, o que acaba desanimando alguns comerciantes. "Não adianta só um lojista abrir as portas em um domingo numa entrequadra", diz.

Na comercial da 304/305 sul, só três lojas funcionaram no domingo. "O cliente passa de carro pela rua e acha que nada está funcionando", reclama o gerente de uma das lojas, Gilmar Machado. Dos 10 clientes que visitaram a loja, apenas dois fizeram compras. À tarde, nenhum consumidor apareceu. No shopping *Venâncio 2000*, muitas lojas abriram, mas o movimento foi fraco. "Não compensa abrir as portas aos domingos porque os consumidores não aparecem", avalia

uma funcionária da loja *D'Presentes*, que ficou fechada.

Para a assistente de marketing do *Parkshopping*, Maria Alice Nogueira, a vantagem dos grandes shoppings é oferecer ao consumidor opções de lazer e variedade de lojas. Lá o movimento foi considerado bom no último domingo, com cerca de 35 mil pessoas visitantes. O balanço das vendas será feito hoje, mas Maria Alice adianta que, aos domingos, o faturamento do shopping equivale a 60% do movimento dos sábados nesta época.

O administrador do *Conjunto Nacional*, José Pires, afirmou que o movimento do shopping foi satisfatório, mas as vendas deixaram a desejar.